

PD-239 - (21SPP-11901) - ILEÍTES TERMINAIS: A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO FASEADA

Isabel Coelho¹; Joana Gaspar¹

1 - Serviço de Pediatria, Departamento da Saúde da Mulher e da Criança, Hospital Espírito Santo de Évora

Introdução / Descrição do Caso

A inflamação da porção terminal do íleo é, classicamente, associada à Doença de Crohn, sobretudo quando acompanhada por dor abdominal e diarreia. Outros diagnósticos incluem etiologia infecciosa, nomeadamente *Yersinia spp.*, *Campylobacter spp.*, *Salmonella spp.*, e alguns vírus e parasitas. A clínica de ileíte terminal é muitas vezes indistinguível da de apendicite aguda, pela proximidade anatómica das duas estruturas.

Este diagnóstico diferencial entre doença inflamatória intestinal, doença infecciosa e patologia cirúrgica é de maior importância no contexto de urgência uma vez que condicionará a abordagem posterior.

No início de 2021 foram identificados três casos de ileíte terminal infecciosa no nosso hospital, sem contexto epidemiológico comum, cujas características clínicas descrevemos neste trabalho.

Em todos eles a dor abdominal na fossa ilíaca direita foi o sintoma predominante, associado a febre e diarreia num dos casos. Todos fizeram exame de imagem com espessamento da última ansa ileal. A coprocultura identificou o agente etiológico como *Yersinia enterocolitica* em dois dos casos e noutro *Campylobacter jejuni*. O tratamento instituído foi de suporte, associado a antibioterapia em dois dos casos, com melhoria sintomática. A calprotectina fecal como marcador inflamatório encontrava-se elevado à admissão nos 3 casos, com posterior normalização.

Comentários / Conclusões

Serve a presente descrição para lembrar que, apesar de pouco frequentemente identificados, os agentes infecciosos bacterianos mimetizam a Doença Inflamatória Intestinal e Apendicite Aguda, devendo ser investigados sistematicamente mesmo na ausência de diarreia.

Palavras-chave : ileíte, *Yersinia spp.*, Dor abdominal